

IMPACTOS DA MONITORIA EM FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA COMUNIDADE

Letícia Duarte da Silva Santos
Luca Victor Freire Bezerra
Claudineia Matos de Araújo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; ² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C05

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0005-9233-4722>

INTRODUÇÃO: A monitoria em fisioterapia comunitária oferece benefícios significativos tanto na formação acadêmica dos alunos quanto para a comunidade atendida. Este relato tem como objetivo discutir a importância da monitoria, destacando como ela contribui para o desenvolvimento profissional dos alunos e para a qualidade da assistência prestada à comunidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a monitoria da disciplina de Fisioterapia Comunitária. Sob a orientação da professora da disciplina, os monitores participam de diversas atividades, incluindo aulas teóricas, circuitos funcionais, atendimentos domiciliares e esclarecimento de dúvidas dos alunos. A monitoria está inserida no projeto de pesquisa "Condições de Saúde e Fatores Associados em Idosos Residentes em Comunidade", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UESB (protocolo nº 1.516.611), conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A trajetória de construção deste relato envolveu a participação direta nas atividades de monitoria. A coleta de dados sobre as experiências dos monitores foi realizada em setembro de 2024, por meio de um questionário online distribuído via Google Forms para 6 monitores remanescentes e 2 monitores atuais, totalizando 8 destinatários, com um retorno de 7 respostas. O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas para avaliar as atividades da monitoria, suas contribuições para a formação dos alunos e o impacto nas práticas fisioterapêuticas junto à comunidade. Os dados foram analisados qualitativamente, utilizando-se etapas de organização, codificação inicial, agrupamento em temas e interpretação das respostas. **RESULTADOS:** Todos os participantes avaliaram a monitoria como altamente benéfica para sua formação acadêmica. Entre as habilidades mais desenvolvidas, 85,7% dos respondentes destacaram a comunicação, 50% mencionaram a habilidade de ensino e 42,9% apontaram melhorias no planejamento das intervenções fisioterapêuticas. Outras competências citadas incluíram agilidade no pensamento, paciência e empatia. A monitoria também foi considerada muito relevante para a preparação à docência e à prática profissional futura, com todos os participantes concordando que contribuiu para o aprimoramento das habilidades de trabalho em equipe e comunicação. Quanto ao impacto na comunidade atendida, 85,7% dos monitores consideraram a contribuição muito positiva, enquanto 14,3% avaliaram como neutra. Entre os benefícios mencionados, destacam-se as melhorias nas orientações aos alunos, adaptações nas intervenções fisioterapêuticas, maior adesão dos pacientes aos tratamentos e o fortalecimento dos laços entre os futuros profissionais e a comunidade. Os comentários finais enfatizaram a satisfação pessoal com a experiência, o desejo de seguir a carreira docente e o carinho pela comunidade atendida. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram que a monitoria enriquece a formação acadêmica, melhora a qualidade das intervenções fisioterapêuticas e aumenta a adesão dos pacientes aos tratamentos. Assim, a monitoria se revela uma ferramenta valiosa para integrar teoria e prática, beneficiando tanto os futuros profissionais quanto a comunidade assistida.